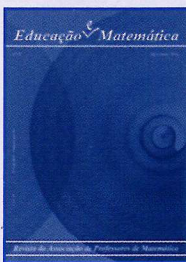


n.º 79  
Setembro/  
Outubro  
de 2004



## EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

*Directora*  
Ana Paula Canavarro

*Subdirectora*  
Adelina Precatado

*Redacção*  
Alicé Carvalho  
António Fernandes  
Elisa Figueira  
Fátima Guimarães  
Helena Amaral  
Helena Fonseca  
Helena Rocha  
Isabel Rocha

Joana Brocardo  
Lina Brunheira  
Manuela Pires  
Maria José Boia

*Colaboradores Permanentes*  
A. J. Franco de Oliveira

*Matemática*  
Branca Silveira

*“Tecnologias na Educação Matemática”*

José Paulo Viana

*“O problema deste número”*

Lurdes Serrazina

*A matemática nos primeiros anos*

Maria José Costa

*História e Ensino da Matemática*

Rui Canário

*Educação*

*Paginação e Pré-Impressão*  
Gabinete de Edição da APM

*Entidade Proprietária*  
Associação de Professores de  
Matemática

Rua Dr. João Couto, 27-A,  
1500-236 Lisboa

*Tiragem*  
5000 exemplares

*Periodicidade*  
Jan/Fev, Mar/Abr, Mai/Jun,  
Set/Out e Nov/Dez

*Impressão*  
Gráfica Torriana  
Fonte Santa, Paúl  
2580-250 Torres Vedras

N.º de Registo ICS: 124051  
N.º de Depósito Legal: 72011/93

# APM — A atracção (*fatal*) tem de continuar

Isabel Rocha

Decorria o ano lectivo de 1988/89, quando recebi na escola o folheto que anunciava o ProfMat de Viana do Castelo. Desafiei os colegas do grupo, mas acabei por me inscrever sozinha. No entanto, em Setembro, chegou à escola uma nova colega para o grupo de Matemática, a Manuela (Pires) e, logo neste primeiro contacto falámos da APM e. constatei que já não ia sozinha para Viana do Castelo para aquele Encontro que seria o *meu* primeiro ProfMat. E esta foi a nossa primeira caminhada conjunta.

Mas as surpresas continuaram porque afinal diversos caminhos iam dar a Viana do Castelo onde reencontrei vários colegas e conheci muitos outros.

Que significado, que impacto teve esse primeiro ProfMat na nossa vida pessoal e profissional? Sem dúvida, a criação de novas amizades e o surgir de uma maior capacidade de iniciativa e um protagonismo diferente na nossa actividade e desenvolvimento profissional. Basta dizer que, logo ali, nos intervalos das sessões de trabalho, dos almoços e dos jantares, os muitos colegas da zona de Leiria reuniram e alguns acabaram por serem indigitados (eu própria, a Joana (Castro) e o César (Viana)) para constituir o que seria uma *comissão instaladora* do Núcleo de Leiria da APM.

Foi tal o desasossego causado por este Encontro (e claro, pela APM), que regressámos a Leiria muito convictos de que o Núcleo iria ser uma realidade, o que se concretizou a 12 de Janeiro de 1990.

Claro que esta *atração fatal* foi sentida por muito mais colegas.

E continuará a ser assim?

Os tempos são outros, vários estudos são reveladores do baixo nível de auto-estima dos professores e, os colegas em início de carreira (bem como os professores do 1.º ciclo com menos de vinte anos de serviço) têm preocupações que, em finais dos anos 80, a grande maioria de nós não tinha, como seja a instabilidade profissional em que vivem, situação que este ano adquiriu contornos mais graves, com as falhas do sistema de colocação de professores. Todos os anos se interrogam se lhes será dada a possibilidade de continuarem a exercer a sua actividade profissional e, de poderem adquirir um protagonismo crescente no desempenho da sua profissão. Por isso, em cada ProfMat, me questiono se esta *luta pela sobrevivência* lhes tirará a disponibilidade para se deixarem *seduzir* pelo *estilo APM*, ou se, pelo contrário, na Associação eles encontram o *porto de abrigo* para se manterem *atraídos* pela profissão que escolheram e para não desistirem de todos os anos recomeçar tudo de novo noutra escola, com outros alunos, mas sempre com grande empenho, entusiasmo e determinação para se assumirem como decisores do currículo para os seus alunos, papel que assume maior relevância nestes momentos de instabilidade que mudanças curriculares pouco discutidas e não fundamentadas (sai área de projecto, entra TIC; o mal amado 3.º ciclo; ....) sempre originam.

De certa forma, a APM pode ser olhada como a construção de um estilo de atracção para os professores de Matemática que tem de continuar a ser reforçada.

E esta é, também, uma causa de todos nós.

Isabel Rocha  
Escola Superior de Educação de Leiria